

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Governo está entusiasmado com certames
O secretário Nacional de Portos, Diogo Piloni e Silva, comentou os planos de novos arrendamentos portuários em todo o País. Confira na coluna Mercado Regional, na página B-5.

PORTO & MAR

Docas prepara leilão de quatro áreas do Porto

Autoridade Portuária espera investimentos de R\$ 485 milhões após os arrendamentos

DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) prepara o lançamento dos editais de leilões de quatro áreas do Porto de Santos. A Autoridade Portuária espera que as empresas vencedoras do certame, com maior oferta, invistam R\$ 485 milhões nos terminais.

A informação foi divulgada pelo diretor-presidente da Codesp, Casemiro Tércio Carvalho, ontem, durante a 25ª edição da *Intermodal South America*, que segue até quinta-feira, no Expo São Paulo, na Capital.

Entre as áreas está o STS 10, no cais do Saboó, que hoje está dividida entre terminais da Rodrimar, Deimar e uma parte do Ecoporto. O local será um terminal para carga geral com movimentação mínima para celulose. O investimento aproximado é de R\$ 50 milhões.

Há também o STS 13A, que está sem operação, após o fim do contrato com a Vopak. A área, que fica na Ilha Barnabé, será destinada à movimentação de granel líquidos. É esperado um aporte de R\$ 115 milhões.

Outro espaço, o STS 20, lote hoje ocupado pela Pérola, será relicitado em outras bases, após um leilão deserto, no ano passado. Na área, haverá um terminal para granel mineral. O investimento aproximado é de R\$ 220 milhões.

Por fim, os terminais 14 e 15 serão leiloados como uma só instalação para movimentação de granel



Secretário Nacional de Portos, Diogo Piloni (penúltimo) participou da abertura da Intermodal, ontem

CORTE DE GASTOS

A nova diretoria da Codesp, prestes a completar um mês no comando da estatal, informa ter traçado um plano de ação para sanear a empresa e tornar o Porto de Santos o mais eficiente do País. Para isso, além dos leilões de áreas via outorga onerosa e concessões, está prevista a redução de 50% do quadro de funcionários nos próximos dois anos. Atualmente a Autoridade Portuária conta com 1.300 funcionários diretos e 900 indiretos, muitos deles estão em idade para se aposentar

mineral. Os locais estão ocupados pela Fibria (que está com contrato de transição) e Rodrimar (medida judicial). O investimento aproximado é de R\$ 100 milhões.

CONCESSÕES

Carvalho também informou que serão abertas concessões à iniciativa priva-

da, o que faz parte, segundo ele, da busca pelo equilíbrio financeiro da companhia. A ideia é conceder três pacotes em contratos válidos por 35 anos de serviços que são realizados direta ou indiretamente pela estatal, mas que apresentam problemas e geram custos elevados.

“O objetivo desses contra-

tos é garantir disponibilidade e elevar o nível de serviço para os usuários - do armador, aos operadores, passando pelos donos de carga. Foco na eficiência”, diz.

Estão previstas a cessão de atividades no canal de navegação: dragagem, balizamento, monitoramento ambiental e sistema eletrônico de controle do tráfego de embarcações.

A concessão também tende a ocorrer nos acessos terrestres, como a operação e manutenção das avenidas perimetrais e novos investimentos em peras, desvios e pátios ferroviários, além dos serviços de utilities: energia, água e esgoto e resíduos sólidos.

SÉRGIO COELHO/CODESP